

guia 2021 2022



LIVING
PEACE
INTERNATIONAL

PROMOTED BY



AMU
AZIONE PER UN MONDO UNITO



um percurso de educação para a paz

- 2 Editorial
- 3 O projeto
- 6 Metodologia 6x1
- 8 Eventos Internacionais
- 9 Dado da paz
- 10 A vida do Dado no mundo
- 14 Boas práticas
- 20 Difusão 2020=2021
- 22 Do “eu” ao “nós”
- 26 Propostas de ações
- 30 O grande Dado

EM PARCERIA COM





Caros amigos de Living Peace,

Concluimos um ano intenso, marcado por vários desafios, mas ao mesmo tempo extremamente rico no nosso empenho para com a paz. Temos usado a nossa imaginação para fazer muitas atividades que nos têm ajudado a viver este momento particular.

Em cada um de nós havia um desejo de permanecer unidos, de apoiar e encorajar aqueles que estavam a passar por situações difíceis devido ao coronavírus ou a conflitos políticos a nível nacional e internacional.

Quantas pontes de fraternidade conseguimos construir entre escolas, cidades, países e gerações, trocando mensagens que deram esperança e apoio àqueles que lutavam pela vida numa cama de hospital, ou isolados nas suas próprias casas ou lares de idosos. Quantas obras artísticas têm sido partilhadas, em sinergia com organizações parceiras, tornando possível um intercâmbio com escolas e grupos geograficamente distantes, fazendo-nos sentir família.

E quantas campanhas de solidariedade em benefício dos mais necessitados e vulneráveis devido à pandemia ou a outras situações dramáticas.

Através dos diferentes canais de comunicação partilhamos os nossos testemunhos, esperanças, medos e desafios, para celebrar a paz, para a comunicar e difundir-la a milhares de crianças, adolescentes e jovens em todo o mundo: momentos de profunda comunhão e alegria que deram um novo ímpeto ao compromisso de cada um.

Uma profunda gratidão a TODAS e TODOS da rede Living Peace por continuar, com grande determinação, a envolver mais e mais pessoas neste caminho de paz.

Recordamos de modo particular os educadores, os estudantes da rede Living Peace e os seus familiares que foram vítimas da pandemia. Deixaram-nos um belo testemunho de doação em prol da cultura da paz.



Primeiro Dado da Paz

Iniciamos este novo ano com uma alegria especial ao celebrarmos o **décimo aniversário** de Living Peace International.

Lembro-me bem dos dias difíceis que vivemos no Cairo - Egito, há 10 anos atrás, devido à revolução que tinha iniciado. No meu coração o desejo de fazer algo concreto para responder ao ódio com amor e para substituir a cultura da guerra, que se espalhava cada vez mais nos países do Médio Oriente, com a cultura da paz.

Foi neste contexto que nasceu a ideia de utilizar o Dado da Paz, inspirado na metodologia do Dado do Amor de Chiara Lubich¹.

Nunca teria imaginado que este dado feito de cartão colorido, com frases que encorajam as pessoas a viver valores de paz, teria mudado a minha vida e a de muitos outros educadores e estudantes em todo o mundo.

O desejo de fazer algo para mudar a situação, sem esperar que os outros comesçassem, e de ser **o primeiro a amar**, levou-me a comprometer-me concretamente, antes de mais nada, a viver a paz dentro de mim e a transmiti-la em casa, na escola, através dos meus gestos e palavras.

¹ Ver página 4



Foram muitos os momentos inesquecíveis vividos convosco durante esta pequena, grande história, que teremos a oportunidade de partilhar ao longo do ano!

Certamente, uma ocasião para celebrar o décimo aniversário é voltar a colocar no centro da nossa vida e do nosso trabalho pela paz, aquilo que contribuiu de uma forma particular para o nascimento do projeto: “**ser o primeiro a amar**”.

Ser o primeiro a amar significa também estar pessoalmente empenhado na cidadania ativa e global, o nosso tema para o ano, proposto no Guia.

Hoje (...) as grandes e pequenas soluções para os problemas da humanidade não surgirão a menos que todos nós nos envolvamos. (...)

É por isso que com o método 6x1, com Living Peace, estamos no caminho certo: precisamos de pessoas que assumam sobre si próprias o seu destino e o dos outros. (...)

Colocando-nos do lado da participação e envolvendo as nossas crianças e jovens em tomar nas suas próprias mãos o destino das suas cidades, preparamo-nos e, sobretudo, preparamos cidadãos capazes de intervir e trabalhar, afetando o destino comum onde quer que se encontrem na sociedade, sem arranjar desculpas.²

No percurso **#DARE TO CARE** (Ousar Cuidar) somos convidados a implementar esta cidadania, **sendo os primeiros a comprometermo-nos** com uma **Ecologia Integral**, por meio de iniciativas que envolvam associações, organizações, instituições, mas também simples gestos cotidianos, para romper com a lógica da violência, da exploração, do egoísmo, típica de uma cultura do descartável³.

Tenho a certeza de que a experiência destes 10 anos de Living Peace é mais um estímulo para continuar o nosso percurso, tornando-nos cada vez mais um instrumento dessa paz a que todos aspiramos e da qual a humanidade tanto precisa!

Bom ano 2021-2022 com Living Peace!

Carlos Palma 🌱

² Lucia Crepaz: *Do “eu” ao “nós”* – A política e a participação, tema apresentado no Congresso “Living Peace International, Percorso de Educação para a Paz”, Castel Gandolfo (Itália), outubro 2017.

³ <http://www.unitedworldproject.org/pt-br/daretocare2021/>

UM OLHAR SOBRE ESTE GUIA

A par dos títulos habituais dos pilares do projeto, nomeadamente a prática do Dado da Paz, o Time-Out, a metodologia do 6 x 1 e as atividades propostas em colaboração com os nossos parceiros, encontrarás novas experiências e boas práticas.

Este ano, mais do que nunca, o cenário pandémico global impulsiona-nos a cuidar da realidade à nossa volta, das pessoas, da natureza e a envolvermo-nos em atividades de cidadania ativa, daí **#Dare to care - Ousar Cuidar - Pessoas, Planeta e a nossa Conversão Ecológica**, um caminho que nos convida a pôr em prática a nossa criatividade para tentar responder às necessidades encontradas à nossa volta. Ao longo do ano, alguns aspetos deste percurso serão explorados em maior profundidade para nos ajudar a atingir este objectivo.



Living Peace 2021-2022 propõe cinco eventos globais:

21 SETEMBRO Dia Internacional da Paz

30 JANEIRO Dia Escolar da Paz e da Não-Violência

5 FEVEREIRO Celebração do 10º aniversário do projeto Living Peace International

1ª SEMANA DE MAIO Semana Mundo Unido e Run4Unity

JULHO Congresso Internacional de Formação - Itália

Aguardamos com expectativa o vosso contributo para este ano especial!

Living Peace International

O Projeto Living Peace International é um percurso de educação para a paz.

Baseia-se no jogo do **DADO DA PAZ** em cujas faces não existem números, mas sim frases que ajudam a construir relacionamentos de paz entre todos. Este dado é inspirado nos pontos da **“arte de amar”** que Chiara Lubich [1920-2008] ¹ havia proposto, sob forma de um dado, às crianças do **Movimento dos Focolares**.



1. Ser o primeiro a amar
2. Amar a todos
3. Amar o outro
4. Escutar o outro
5. Perdoar uns aos outros
6. Amar uns aos outros

Levando-se em consideração que cada realidade, assim como a cultura, a religião e a idade dos participantes são diferentes, o modelo do Dado proposto poderá ser modificado e adaptado, **desde que impulse sempre a viver concretamente a paz.**

Em geral, o Dado é lançado todos os dias ou com outra frequência, a critério dos participantes: cada um, grande ou pequeno que seja, empenha-se a ser protagonista colocando em prática a frase. A seguir, uma vez por semana ou quando for julgado oportuno, as crianças/jovens e os educadores são convidados a partilhar as próprias experiências de construção da paz. Uma outra alternativa é solicitar aos participantes que as escrevam num **Diário da Paz** ou então que organizem um **Mural das Experiências** no corredor da escola/associação ou de tantas outras formas que a criatividade sugerir.



Este percurso também propõe o **“TIME-OUT”**: todos os dias, ao meio dia, nos mais variados fusos horários, os participantes são convidados a fazer um minuto de silêncio, oração ou reflexão pela paz.

Até hoje, mais de 1000 escolas e grupos estiveram envolvidos no projeto e e mais de cerca 1 milhão de crianças, adolescentes e jovens ao redor do mundo foram alcançados pelas suas iniciativas.

Living Peace trabalha no sentido de reforçar as colaborações e cooperar com tantas outras iniciativas existentes no mundo para a construção de uma “rede” de paz que abrace toda a terra. De fato, Living Peace pode ser considerado uma plataforma: são mais de 80 as organizações internacionais em sinergia com o projeto, compartilhando iniciativas e ações de paz que são propostas às respectivas redes.

¹ Fundadora, em 1943, do Movimento dos Focolares, movimento leigo nascido na igreja católica e que tem como objetivo contribuir à realização da fraternidade universal.

Objetivos

Living Peace tem como objetivo fazer crescer, o máximo possível, o empenho em viver a paz e pela paz nos diversos ambientes de aprendizagem e de vida.

Objetivos específicos

- Desenvolver uma boa prática pedagógica que possa ser utilizada em diferentes lugares e contextos;
- Desenvolver as competências de cidadania ativa e democrática, através da valorização de uma educação intercultural e para a paz;
- Ampliar a consciência dos próprios direitos e deveres;
- desenvolver o respeito às diferenças e o diálogo entre as culturas;
- Ampliar a capacidade de trabalhar em grupo, planejar e agir juntos;
- Potencializar as habilidades criativas e melhorar a aprendizagem;
- Melhorar as relações entre educadores e educandos e adquirir comportamentos pró-sociais.

O PROJETO de Educação para Paz, LIVING PEACE teve origem no Egito, em 2011, a partir da atuação do professor Carlos Palma, uruguaio, vivendo, porém, no Meio Oriente há mais de 25 anos o drama das contínuas guerras e conflitos. Diante dessa situação, se perguntou como poderia dar uma contribuição concreta para uma Cultura de Paz.

Assim, propôs aos seus alunos de iniciar o dia jogando o “Dado da Paz” e ao meio dia, de fazer o “Time-out”. Em pouco tempo, o clima daquela classe se transformou: as crianças se ajudam reciprocamente, com uma atenção aos mais frágeis. Os professores não fazem mais distinção entre os alunos e pedem desculpas quando cometem algum deslize durante a aula. O clima favorável provoca, inclusive, uma melhora na aprendizagem de todos. Em pouco tempo, a escola toda adota a prática do “Dado da Paz” e do “Time-out”. Sessenta grandes dados e um forte desejo de mudar o jeito de educar e de dialogar haviam literalmente transformado a escola.

Desde então, “Living Peace” tem se desenvolvido e continua expandindo-se cada vez mais, graças à criatividade de todos aqueles que, aderindo, tornam-se protagonistas.

Destinatários

O projeto destina-se de modo particular ao mundo da escola e grupos juvenis, mas é aplicado também em outras expressões da sociedade (grupos artísticos, hospitais, organizações não governamentais, empresas, cárceres, seminários, etc...) de diferentes culturas e religiões, nos 5 continentes.



METODOLOGIA DO 6X1

6x1 – Seis etapas por um objetivo: uma proposta adaptada pelo Movimento Juvenil pela Unidade a partir da metodologia da Aprendizagem-Serviço.

O “6x1” desenvolve a capacidade de olhar para o próprio contexto e nele incidir positivamente através de 6 etapas: Observar, Pensar, Envolver, Agir, Avaliar e Celebrar. 🌱



Uma metodologia

SEIS ETAPAS POR UM OBJETIVO

OBSERVAR ▪ PENSAR ▪ ENVOLVER ▪ AGIR ▪ AVALIAR ▪ CELEBRAR

A paz pode parecer um ideal distante e inatingível. Podemos até nos desencorajar, pois não vemos os resultados de nossas ações.

6x1 é uma proposta adaptada pelo Movimento Juvenil pela Unidade a partir da metodologia de Aprendizagem-Serviço. Visa ajudar os grupos juvenis a planejar ações pela Paz de forma eficaz e participativa.

Seguindo os seus passos, o grupo desenvolverá gradualmente uma “visão sistêmica” da realidade na qual deseja intervir, permitindo individualizar qual a sua contribuição específica para uma mudança da realidade...



OBSERVAR

Nos aproximamos da realidade local:

caminhamos, observamos, escutamos e nos tornamos conscientes dos problemas existentes no nosso bairro e/ou cidade.



PENSAR

Escolhemos, de forma participativa, o problema

sobre o qual intervir com um projeto, avaliando a sua urgência, gravidade e provável evolução.



ENVOLVER

Suscitamos a participação; trabalhamos em um projeto comum, junto com outras classes, grupos, escolas, contribuindo para resolver a necessidade ou problema identificado.



AGIR

Elaboramos um plano de ação com objetivos, atividades, responsabilidades, cronograma e resultados esperados. E... ao trabalho!!!!



AVALIAR

Avaliamos o projeto:

Alcançamos os objetivos propostos?
Qual foi o impacto do projeto?
Conseguimos trabalhar juntos?
Em que e como podemos melhorar?



CELEBRAR

Nos reencontramos para um momento de festa com toda a comunidade. Compartilhamos a alegria pelos resultados alcançados. Reconhecemos a contribuição de cada participante durante o percurso feito.



Workshops no centro de dia para crianças

1 OSSERVAR.

Um grupo de voluntários do projeto Living Peace observa a sua cidade e nota que no bairro vulnerável de *La Lata*, resolver o problema da toxicod dependência é urgente.

2 PENSAR.

Os voluntários quiseram disponibilizar os seus talentos e decidiram criar algumas oficinas artísticas para prevenir a toxicod dependência.

3 ENVOLVER.

Decidiram contactar o centro de dia infantil "María Madre" no distrito de La Lata e criar aí espaços lúdicos de carácter preventivo.



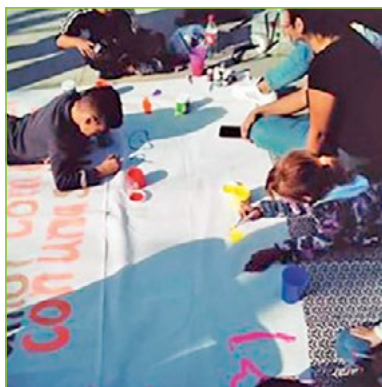
4 AGIR.

Foram propostos três Oficinas:

- **pintura:** proporciona um espaço tranquilo no qual as crianças se podem expressar, aprender sobre arte, experimentar as suas

várias técnicas e divertir-se. Trabalham com paciência, respeito e aprendem a partilhar. O dado de paz é também utilizado.

- **dança:** ensina o básico da dança através de jogos simples que estimulam a postura, o equilíbrio, a abertura, a paciência e a memória. As aulas consistem em três partes: uma parte inicial onde todos os músculos do corpo são aquecidos, uma segunda parte onde são aprendidos os passos e jogos, e uma parte final dedicada ao alongamento.



- **teatro:** permite a expressão do corpo e dos sentimentos através do jogo. O ensino de técnicas teatrais é entendido como a possibilidade de deixar as crianças expressarem-se, conhecerem os seus corpos e o seu mundo interior. Dependendo da idade das crianças, contos ou personagens famosos de desenhos animados podem ser representados.



5 AVALIAR.

No final do curso, é feita uma avaliação geral sobre o projeto.

6 CELEBRAR.

No *Dia da Criança* foi organizada uma grande festa, um momento para estreitar os laços e brincar "em família". 🌿

Eventos internacionais



Run4Unity - Corrida pela unidade, uma atividade anual que se realiza em centenas de cidades dos 5 continentes, uma iniciativa do Movimento Juvenil pela Unidade, um dos promotores do Living Peace.

Milhares de adolescentes de diferentes culturas e religiões correm juntos para testemunhar o seu empenho pela paz e promover um instrumento para alcançá-la: a Regra de ouro.



No primeiro domingo de maio, **das 11:00h às 12:00h, nos vários fusos horários, organizam atividades** esportivas, sociais, culturais, envolvendo também crianças, jovens e adultos, para estender simbolicamente sobre o mundo, um arco-íris de paz. As escolas e os grupos de Living Peace são convidados a participarem e serem protagonistas desta corrida mundial pela paz que liga os pontos mais distantes do planeta.

Para maiores informações e inscrições: www.run4unity.net

Run4Unity faz parte da Semana Mundo Unido: todos os anos os Jovens por um Mundo Unido propõe ao mundo inteiro dedicar a primeira semana de Maio para realizar, individualmente ou em grupo, ações, eventos, iniciativas que contribuam para a construção da paz e da fraternidade universal.

Convidamos todos os participantes de Living Peace a juntarem-se à Semana Mundo Unido 2022!

Para mais informações: <http://www.unitedworldproject.org/pt-br/>

MilONGa

Programa de Voluntariado Internacional para Jovens



Os jovens de Living Peace, entre os 18 e 35 anos de idade, são convidados a intensificar o seu compromisso para a paz através da oportunidade que Milonga oferece: **voluntariado "fraterno"**, intercultural e de qualidade, que é **realizado em sinergia com as Or-**

ganizações Não-Governamentais que estão a trabalhar nas diferentes periferias do planeta. É o espírito de fraternidade que motiva o encontro com diferentes comunidades em situações de vulnerabilidade, de modo a alcançar uma experiência de co-

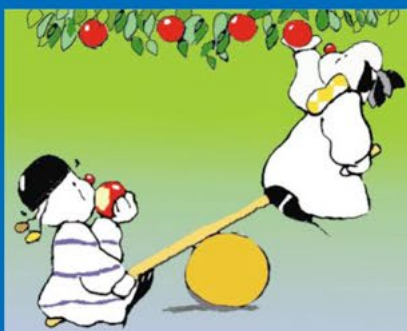
munhão e de diálogo intercultural com elas.

Actualmente as ONG que fazem parte do programa estão presentes na América Latina, no Médio Oriente, África e Europa. Convidamos-te a conhecer o programa, acedendo à plataforma Milonga, clicando em www.milonga-project.org.

Estamos também a trabalhar com a Equipa MilONGa para oferecer aos jovens de Living Peace a oportunidade de participar em campos de trabalho internacionais!

**Confeccione
o seu**

**DADO
DA
PAZ**



NOS AMAMOS UM AO OUTRO



NOS PERDOAMOS MUTUAMENTE

AMO POR PRIMEIRO



ESCUTO O OUTRO

AMO O OUTRO



AMO A TODOS



A vida do Dado no mundo



SER O PRIMEIRO A AMAR

Tomar a iniciativa,
Ser sempre protagonista
no amor,
sem esperar
do outro a
mesma atitude.



Durante a quarentena os professores enviaram-nos novo material de estudo e foi difícil para nós, alunos, fazer os nossos trabalhos de casa, porque tínhamos de tentar compreender a matéria sozinhos. Pensei que se era difícil para mim, seria ainda mais difícil para os meus irmãos mais novos ou primos. Por isso, decidi ajudá-los. Os meus irmãos, já que estavam em casa, pediam-me ajuda e eu dava-lhes, mas como não via os meus primos, decidi telefonar-lhes para oferecer a minha ajuda. A prima que mais precisava era D* de 9 anos. Às vezes combinávamos um horário e fazíamos videochamadas, durante as quais ela me lia as tarefas e as fazíamos juntas. Além de fazer algo de útil para eles, também me distraía, pois os meus trabalhos de casa eram mais complicados. Assim, pude me divertir com eles: inventar histórias, desenhar figuras geométricas, ver vídeos, etc. A mãe de D* sempre me agradece por ter passado algum do meu tempo a ajudá-la. Penso que não foi uma perda de tempo para mim, porque investi em algo que realmente valeu a pena. *Valentina, 17 anos de idade*

Livia não sabe ler nem escrever, mas compreende bem as frases do Dado da Paz graças às imagens. Depois que lhe contei da frase "Ser o primeiro a amar", duas tias chegaram a sua casa. Imediatamente, Livia pegou num copo de água, sem ser solicitada, e deu-o a uma delas, depois fez o mesmo para a outra tia. Uma delas perguntou curiosa: "Porque é que ela trouxe a água sem eu lhe pedir? Como sabia ela que eu estava com sede e queria beber?" Assim, neste momento contamos-lhes sobre o Dado da Paz.

Livia, 5 anos de idade

Há alguns dias, depois do jantar, o meu irmão de 8 anos estava a fazer os trabalhos de casa para o dia seguinte. Eu já tinha terminado os meus bem mais cedo para poder ter o resto do dia livre e fazer as coisas de que gosto. Meu irmão, ao contrário, estava bem atrasado e a minha mãe começou a repreendê-lo. Deixei de ver a série de televisão e sentei-me com ele para o ajudar. Ele tinha-se bloqueado com os seus trabalhos de casa de matemática. Embora não seja muito boa neste assunto, consegui explicar-lhe como se faz a divisão. No final foi um momento agradável, ainda mais divertido do que ver a série de televisão. *Camilla, 16 anos de idade*





AMAR O OUTRO

Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você. Não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você.



AMAR A TODOS

Amar todas as pessoas, sem excluir ninguém. Cuidar do meio ambiente.

Um dia, durante a hora da “sesta”, fui beber água e vi que o meu irmão estava a estudar. Estava prestes a ir descansar, mas fiquei para lhe fazer companhia, pois ele estava sozinho e precisava de ajuda. Na mesma situação, gostaria que alguém me ajudasse, por isso pus de lado a “sesta” e comecei a ajudá-lo, copiando notas enquanto ele explicava algo sobre lesões musculares. Ele não me agradeceu, mas eu vi-o mais alegre naquele dia. Fiquei contente de o ajudar. Naira, 13 anos de idade

Um destes dias fiz croissants e bolachas e levei-os a alguns vizinhos que têm a sua filha doente em casa. Fi-lo principalmente para ela, para que ela saiba que encontrou uma amiga. Eu visito-a e passamos algum tempo juntas fazendo algo que nos interessa às duas. Candela, 16 anos de idade

Uma forma de viver e construir a Paz é aceitar e relacionar-se com o “diferente”. Nas aulas, dia após dia, trabalhamos sobre o “conflito” e aprendemos a entender as “diferenças”. Desta vez fiquei a saber mais sobre o mundo de uma estudante que vive em condições diferentes das outras e a olhar para ela de uma perspectiva diferente. Muitas vezes ela não se lembra do meu nome e não sabe que disciplina eu ensino. Um dia, sugeri que fizéssemos uma videochamada. Desta vez não falámos do conteúdo escolar, mas do “seu mundo”, do que lhe interessa, ela mostrou-me as coisas no seu quarto, os objetos de que mais gosta, e eu fiz o mesmo. Com este simples gesto compreendi a importância de me aproximar, de “derrubar” muros pessoais e de compreender a riqueza da diversidade. Melina, professora

Quando saí do portão para ir às compras, vi uma jovem desesperada a chorar. A minha primeira reação foi de consternação - ela não estava sequer a usar uma máscara e teria sido perigoso aproximar-me dela! Mas a frase de hoje ressoou no meu coração e na minha mente. *Amar a todos*, até mesmo ela, especialmente neste momento! Então aproximei-me e descobri que ela tinha tido uma discussão com o namorado que a tinha obrigado a sair do carro, onde ela tinha deixado a sua bolsa. Ela não sabia o que fazer ou para onde ir! Ofereci-lhe a minha companhia, dei-lhe uma garrafa de água e tentei consolá-la, dizendo-lhe que o importante é continuar a amar! Ao oferecer-me para a acompanhar à paragem de autocarro, chegou o telefonema do seu namorado, com um pedido de desculpas! Os seus olhos iluminaram-se de alegria e a paz foi restaurada. Educadora

Decidi ser útil aos meus vizinhos idosos. A minha mãe escreveu num grupo WhatsApp que eu estava a oferecer-me para ajudar a fazer as compras. Uma vizinha



continua >>

AMAR A TODOS



AMAR UNS AOS OUTROS

Ser amigos e acolher uns aos outros como somos; estar prontos a recomeçar cada vez que rompemos uma amizade.



que vive a dois quarteirões de distância respondeu que aceitaria de bom grado a ajuda porque a sua filha vive na capital, trabalha e só pode vir ajudar nos fins de semana. Assim comecei a fazer-lhe compras uma vez por semana. Ela é muito gentil e convida-me sempre para um café. A minha avó morreu quando eu tinha 4 anos de idade, por isso gosto muito de passar tempo com idosos porque sinto o calor dos avós que, infelizmente, tive durante pouco tempo.

Aixa, estudante

Eu estava à espera do autocarro e uma senhora pediu-me algumas informações. O meu autocarro estava prestes a chegar e não queria perdê-lo, mas lembrei-me da frase do Dado “Amar a todos” e parei para a ouvir. Eventualmente, entrámos no mesmo autocarro e começámos a falar. Mantivemo-nos em contato até hoje. Estudante

Esta semana a frase do dado foi “Amar uns aos outros”. Na faculdade tivemos de fazer um trabalho prático que consistia em traçar uma linha histórica. Decidi fazê-lo com todo o empenho. Nesse mesmo dia, depois de terminar o trabalho, uma colega de turma escreveu-me a pedir para o fazermos juntos para que pudéssemos trocar ideias.



Inicialmente hesitei porque isto significava “perder tempo” que poderia usar para alguma outra matéria. Enquanto eu me perguntava se devia dizer sim ou não, ela disse-me que estava bastante confusa sobre o assunto e as tarefas. Lembrei-me da frase do Dado, por isso, sem mais delongas, decidi ajudá-la. Foi uma boa experiência em que ambas nos ajudámos e aprendemos uma da outra. Ela assinalou algumas coisas que faltavam no meu trabalho e eu fiz o mesmo com o dela. Para além do “benefício” que me trouxe academicamente, foi uma boa oportunidade para pôr em prática a ajuda mútua e altruísta. Terminei o trabalho feliz por lhe ter ajudado e satisfeita por poder levar a cabo ações que promovem a paz num mundo em que as pessoas dão frequentemente prioridade a si próprias. Delfina, 20 anos de idade

Estes dias temos dado mais apoio a minha vizinha que vive no mesmo andar que nós e está sozinha. Oferecemo-nos para fazer as compras, a minha mãe fez uma comida deliciosa para ela e o meu pai preparou um grelhado, algo que ela gosta. Foi um ato de reciprocidade, pois ela também cozinhou para nós.

Gonzalo, 13 anos de idade

Ensino catecismo a um grupo de crianças da minha paróquia. Um dia a minha colega com quem ensino tinha muito trabalho a fazer, por isso voluntariei-me para fazer a sessão de catecismo nesse dia para que ela pudesse continuar a trabalhar. Noutra ocasião foi ela que se ofereceu para tomar o meu lugar porque sabia que eu tinha de participar numa reunião muito importante. Educador



PERDOAR UNS AOS OUTROS

Eu me comprometo a construir e manter a paz, a perdoar as ofensas que recebo, sem esperar nada em troca.



Tamara, de oito anos de idade, foi capaz de dar mais um passo em direção à paz. Ela teve uma discussão com a sua melhor amiga porque esta tinha partido o seu lápis preferido. Ficou tão zangada com ela que decidiu não voltar a falar-lhe. Depois lembrou-se da frase do Dado que nos encoraja a perdoarmo-nos uns aos outros, sem esperar nada em troca. Através desta frase do Dado ela percebeu que podia facilmente perdoar a sua amiga, de quem ela tanto gosta.

Tamara, 8 anos de idade

Nestes dias de quarentena tento encontrar a paz no fundo do meu coração para não entrar em conflito com a minha família. Sempre que alguém me ofende, fala mal ou me irrita, paro um minuto e penso em como me comportar, porque é que a outra pessoa está zangada ou agressiva, o que posso fazer para evitar que a situação piore. Sou capaz de perdoar mesmo que não me peçam desculpa e, se não se aperceberem, de uma forma construtiva tento dizer onde erraram. Guillermina, 17 anos de idade

Um dia estava a fazer um trabalho de casa muito demorado e estava bastante nervosa. O meu avô veio perguntar-me algo sobre o seu telemóvel, mas eu respondi-lhe mal. Depois de algum tempo porém pedi desculpa e expliquei-lhe que estava agitada e depois disso, juntos conseguimos resolver o problema com o seu telemóvel. Aylen, estudante



ESCUTAR O OUTRO

Escutar com atenção quem está falando comigo (meus pais, irmãos, os professores, os colegas, amigos...)

Durante este período de quarentena tive a oportunidade de melhorar o relacionamento com a minha família e isto deu-me muita paz. Também telefono frequentemente aos meus avós, pois vejo-os sozinhos e deste modo sentem a minha companhia. Paulina, estudante

Um dia eu estava a traduzir um texto e nesse momento vi que alguém me estava a telefonar e que normalmente essa pessoa quer falar muito. A minha primeira reação foi a de não responder. Mas depois lembrei-me da frase “escutar o outro”, por isso respondi à chamada e ouvi esta pessoa durante quase uma hora. No final, fiquei muito feliz e grata. Tive então tempo para terminar o meu trabalho, mesmo antes do previsto, e senti uma grande Paz no meu coração.

Educadora

Uma noite tive de fazer os meus trabalhos de casa e sabia que iria demorar muito a terminá-los. De facto, fiquei acordado toda a noite até o meu pai acordar para ir trabalhar. Fiz-lhe café e comemos juntos algumas torradas antes de ele sair (o meu pai levanta-se às 6 da manhã). Fiquei muito feliz porque tivemos uma conversa agradável, apesar de eu estar com sono. Ele foi trabalhar feliz graças a esta conversa agradável e divertida que tivemos.

Santino, 13 anos de idade



Boas Práticas

Seguem-se algumas experiências de boas práticas que podem inspirar o nosso trabalho pela paz. Obrigado a toda/os que nos deram este presente! Certamente também tu terás outras boas práticas para partilhar com todos e assim enriquecer a nossa rede de paz.

Não esperem mais! Enviem as vossas experiências de boas práticas para info@livingpeaceinternational.org

“Dare to care” (Ousar cuidar) Dar um presente com um sorriso

DAR ALEGRIA A QUEM SOFRE

PARTICIPANTES: alunos, famílias e professores do Liceo Scientifico G. Galilei.

DESENVOLVIMENTO:

- Os jovens Embaixadores da Paz partilharam com os seus colegas a ideia de doar brinquedos a crianças mais desfavorecidas.
- A ideia foi acolhida com grande entusiasmo e foi decidido em conjunto doar os brinquedos ao departamento de oncologia pediátrica do Hospital policlínico da cidade, onde a escola secundária tem um local que garante o direito de estudar aos alunos que estão internados a longo prazo.
- Os alunos, com a ajuda das suas famílias e amigos deram início a esta campanha de recolha envolvendo até uma loja de brinquedos. A sala principal do Instituto foi rapidamente preenchida com todo o tipo de brinquedos.
- Cada presente foi embrulhado e acompanhado por um postal de Feliz Páscoa.

- No dia marcado, uma delegação composta pelo diretor, dois professores responsáveis pelo projeto e três estudantes foram ao hospital para entregar as prendas.
- A delegação foi recebida pelo pessoal médico e profissionais de saúde, a quem entregaram os presentes.

RESULTADOS:

- Enquanto embrulhavam os presentes, os estudantes expressavam a alegria que sentiam ao dar o seu tempo a alguém que sofre, feliz por fazer parte da iniciativa.
- Um aluno conta: “Quando chegou à altura de pagar na caixa todos os brinquedos que tínhamos comprado, os empregados da loja perguntaram se estávamos a fazer algum trabalho de caridade e quando dissemos ‘sim’, descontaram o preço das nossas compras e doaram mais brinquedos”!
- O representante dos pais agradeceu a todos pela iniciativa e pelo envolvimento não só dos alunos, mas também das próprias famílias.
- O pessoal médico estava entusiasmado com a iniciativa.

IMPACTO: Ninguém esquecerá esta experiência que lhes permitiu trabalhar em conjunto para alcançar um objetivo comum num curto espaço de tempo. As pessoas entenderam, de forma concreta, que servir os outros, cuidar dos que estão à sua volta e partilhar é definitivamente a melhor maneira de ser feliz.

Enza e Margherita –
Professoras do Liceo G. Galilei



Clube de Matemática e Ação “Papel por Alimentos”

COMO EXERCER A MATEMÁTICA E A PAZ EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS? COMO “TRANSFORMAR” PAPEL EM ALIMENTOS?

PARTICIPANTES: alunos e professores de matemática e ciências naturais.

DESENVOLVIMENTO:

- Devido à pandemia, foi necessário reinventar atividades e ser mais criativo: foram feitos workshops online para treinar a matemática, a paz e os afetos.
- Os corações Origami foram feitos durante as aulas de matemática e através deles os alunos estudaram e aprenderam sobre os polígonos.
- Na aula, foi decidido “ousar cuidar”, de uma forma concreta: os corações construídos foram enviados ao pessoal de saúde de alguns hospitais da cidade, para lhes dar apoio, conforto e coragem.
- Os profissionais de saúde ficaram impressionados e encantados com o gesto feito pelas crianças.
- A campanha “Papel por Alimentos” foi lançada na escola, uma ação promovida pela Federação dos Bancos Alimentares Contra a Fome: todo o papel recolhido é reciclado por empresas competentes e certificadas. Em troca, entregam alimentos ao Banco Alimentar para distribuição às populações em situações vulneráveis.

RESULTADOS:

- A participação na atividade do “origami da paz” tornou possível traduzir em gestos concretos a gratidão ao pessoal de saúde. “Partilhar com alegria encheu os nossos corações de esperança”. Algumas impressões dos estudantes:

“(…) Que melhor forma de mostrar os nossos afetos do que através do origami da paz? A turma 6H fez uma atividade fantástica para agradecer aos profissionais de saúde que tanto nos ajudam. Espero que tenham gostado dos nossos presentes, feitos com muito carinho e gratidão, porque eu gostei muito de fazer esta atividade”!

“Entregar os corações aos profissionais de saúde foi uma atividade muito gratificante. Fomos capazes de devolver algum amor, força e esperança àqueles que cuidam de nós até hoje! A minha mãe também é um profissional de saúde. Ela não podia estar comigo em casa porque fazia muitos turnos, enquanto a maioria permanecia confortável nas suas casas”.
Agradeço a todos aqueles que arriscam as suas vidas, mesmo agora, pelo bem da humanidade”!



- Envolvimento dos alunos e das famílias na recolha e no transporte de papel para a escola.

IMPACTO:

- Os profissionais de saúde ficaram muito felizes e os alunos viram que os seus esforços e cuidados foram reconhecidos através das fotografias que eles lhes enviaram.
- Sensibilização para a importância da reciclagem e a possibilidade de recuperar e reutilizar materiais que parecem não ter qualquer valor, preservando assim o ambiente.
- Sensibilização da comunidade educativa para a cidadania ativa, estando atenta e colaborando com iniciativas na área.
- Estas atividades demonstraram estar em conformidade com os objetivos do Projeto Educativo da escola: “Formar cidadãos para o mundo globalizado e em mudança”.

1 #Daretocare - osare prendersi cura: motto della Settima Mondo Unito 2021, una iniziativa internazionale lanciata dai Giovani per un Mondo Unito.

Os pequenos raios de sol aquecem, brilham e amam

CRISE DOS VALORES POSITIVOS E DA EMPATIA

PARTICIPANTES: alunos e professores do jardim escola.

DESENVOLVIMENTO: o coronavírus causou uma grande crise na Croácia e em todo o mundo. Do que emerge nos meios de comunicação social e na vida quotidiana há frequentemente uma falta de valores positivos e de empatia para com os outros.

Esta situação motivou o Jardim de Infância a não parar e reinventar as várias atividades desenvolvidas ao longo dos anos no âmbito do projeto internacional Living Peace (*Socialização Intergeracional, Vamos Dar um Sorriso à Cidade e Inúmeras Formas de Doar*), adaptando-as à nova situação e às medidas impostas pela pandemia, envolvendo também o município:

- **Socialização intergeracional.** A cooperação de longa data com o lar de idosos local foi alargada a três outros lares. Foi preparado um vídeo com um programa especial feito pelas crianças e destinado aos idosos. Além disso foram feitos cartões de felicitações para cada um deles.
- **Damos um sorriso à cidade** é uma ação que se prolonga há mais de 10 anos: consiste em dar pequenos presentes simbólicos com mensagens de solidariedade às pessoas encontradas na rua. Este ano, o município forneceu um ponto na praça onde os próprios cidadãos podiam pegar estes presentes.
- **Vários modos de doar.** Nesta atividade foram recolhidos cerca de 80 presentes para crianças e famílias necessitadas.
 - A escola também se juntou a outras atividades, tais como a campanha #DARETOCARE - ousar cuidar e assim promover o envolvimento, a participação ativa e o respeito pelos mais vulneráveis:



- A atividade #pintacomigo foi realizada colorindo mandalas para os idosos e para as crianças de outra escola com o objetivo de aumentar a empatia e descobrir as necessidades da parte mais vulnerável e mais valiosa da sociedade.
- Participámos na inauguração de um parque infantil inclusivo, onde não existem barreiras arquitetônicas e onde também não deveriam existir barreiras sociais e de exclusão. A inauguração foi uma oportunidade para nos encontrarmos,



socializarmos e brincarmos com crianças com deficiência e assim “vivermos concretamente” a inclusão. Como disseram alguns alunos: “A inclusão é quando todos brincamos e vamos juntos para o jardim de infância e para a escola”.

RESULTADOS: Em todas as atividades propostas, as crianças demonstraram uma empatia e empenho excepcionais, o que é também um reflexo dos muitos anos de experiência da escola com esta abordagem educacional.

IMPACTO: para os professores do Instituto, a situação pandémica foi vivida como uma escola de vida:

1 Atividade na qual uma pessoa/grupo pinta a metade de uma mandala e outra pessoa/grupo pinta a outra metade.

“Diariamente, no nosso trabalho, damos testemunho de valores humanistas e universais. O testemunho não é apenas pessoal, mas também coletivo e manifesta-se através do trabalho de equipa, interação com colegas no jardim de infância e na relação com os pais.

Penso que através de vários métodos e incentivos, em um jardim de infância onde existe uma atmosfera ética que promove a justiça e o respeito mútuo e que tem muitos exemplos de comportamento pró-social, as crianças poderão aprendê-los desde tenra idade”.

Uma escola de vida

A Escola para Jovens Embaixadores da Paz nasceu da necessidade de construir uma base de formação comum para jovens que desejam transformar a sua missão como “construtores da paz” no seu estilo de vida.

PARTICIPANTES: coordenadores de Living Peace Argentina e um grupo de Jovens Embaixadores

DESENVOLVIMENTO:

- O objetivo desta escola é transmitir algum conhecimento comum a qualquer jovem embaixador/líder da paz, para que cada um possa apropriar-se dele de uma forma original, aplicando-o na sua própria vida e contextos. Este processo ajudará o jovem a tornar-se mais consciente do compromisso que livremente assumiu: ser um Jovem Embaixador da Paz.
- A formação tem lugar online e consiste numa reunião de 3 em 3 semanas de 2 horas cada, para um total de 6 reuniões. Os temas abordados estão ligados às frases do Dado da Paz e à cidadania ativa. O método utilizado é o workshop, adequado para a psicologia juvenil, dinâmico e participativo. A Escola para o Embaixador da Paz visa acima de tudo ser uma escola de vida.



“Sabemos que as crianças aprendem com ações e formas de fazer as coisas, por isso formamos (...) cidadãos responsáveis e ativos que adotam competências pró-sociais como o altruísmo, uma cultura de doação, aceitação da diversidade e que contribuem para a comunidade em que vivem. Desta forma conseguimos um sistema educativo completo: uma comunidade educativa e inclusiva.

Jardim Escola Raggio di Sole

- Durante o primeiro encontro, por exemplo, os jovens apresentaram-se uns aos outros, foi feito trabalho de grupo, foram partilhadas experiências e houve muito diálogo ao longo da formação. O tema central deste primeiro encontro foi:

ver todos como candidatos à paz. No fim os jovens partiram com um bom propósito para viverem até ao próximo encontro.

RESULTADO: a escola começou com a participação de 60 jovens de 11 países: Argentina, Uruguai,

Equador, Colômbia, Chile, Guatemala, Cuba, Estados Unidos, Espanha, Brasil e Portugal.

Eis algumas das impressões:

“Foi um encontro muito agradável, adquirimos novas experiências e conhecimentos, estou certo de que aprenderemos muito com cada aula e os

valores que todos partilham (...).”

“(...) Um belo encontro, alimentou a alma”.

“Uma escola com jovens embaixadores de diferentes nacionalidades, culturas, religiões e idades... Que enorme riqueza! Obrigado por torná-la possível.

Marcelo, coordenador Living Peace Argentina

A diferença entre mim e ti

DIA INTERNACIONAL DA MULHER- Projeto “Eu sou pela igualdade” promovido pela associação *Soroptimist e Club Val di Noto*.

PARTICIPANTES: estudantes e professores da turma IIA-B-C

DESENVOLVIMENTO:

- Os alunos da escola, guiados pelos seus professores, descobriram o potencial da figura feminina através da leitura de vários livros que contam histórias fantásticas e cativantes. As reflexões partilhadas após a leitura levaram os jovens leitores a adquirirem uma maior consciência especialmente para os ajudar a ultrapassar certos estereótipos.
- Numa aula, com o livro intitulado “Sorelle di carta” (Irmãs de papel) desenvolveu-se o tema da condição da mulher na Síria, com referência à guerra que assola o país há 10 anos, e foi possível então ligar ao projeto Living Peace.
- A fim de conhecer mais profundamente a realidade da Síria, foi decidido fazer uma videochamada com um educador e alguns jovens de Living Peace que vivem em Aleppo, na Síria.
- Durante a videochamada tudo estava a correr perfeitamente até que, devido às dificuldades causadas pela guerra na Síria, a ligação foi interrompida. Isto não impediu que os jovens continuassem o seu diálogo profundo, trocando gravações de áudio em tempo real.

Testemunho da professora:

“(…) Quando começámos a trabalhar neste projeto, esperávamos o resultado habitual: alguns alunos, os mais sensíveis, estariam mais envolvidos, outros estariam interessados e outros seriam simplesmente “espetadores” para no fim fazerem o trabalho sobre a atividade. Nada disto aconteceu: vivendo o drama da guerra através de uma ligação com uma cidade que é um campo de guerra, confrontando-se com

os seus coetâneos enquanto descrevem o seu dia, sofrendo várias interrupções durante a ligação porque houve tiroteios, falando da forma como corriam para a escola tentando evitar as balas, isto chocou-nos a todos, mas acima de tudo tocou as nossas crianças de forma indelével. No final, não disseram as habituais frases previsíveis, como ‘temos sorte’ ou ‘graças a Deus vivemos aqui’, não,



a maioria dos nossos alunos disse: ‘o que podemos fazer? Como podemos ajudá-los? Como podemos convencer o mundo de que as armas não devem ser construídas? Estas foram as perguntas e reflexões dos nossos alunos.

Em particular, um aluno, da turma IIB, escreveu um poema, que confronta todos com uma dura realidade, deixando claro que é preciso o nosso empenho para ultrapassar os

muros do ódio, criados pela dificuldade de aceitar as diferenças”.

A diferença entre mim e ti

Gianluca Rizza

“Istituto Comprensivo F. D’Amico” | Turma IIB

*Eu rio, eu corro, eu vivo;
tu choras, foges, sobrevivés.
Quem me dera poder compreender a diferença
entre mim e ti,
mesmo se vivemos sob o mesmo céu!
Os meus sonhos são viver a extraordinariedade
da vida;
os teus sonhos são a viver a normalidade da vida;
Acordo com o som do despertador;
tu acordas ao som dos tiros.
Peço para ficar mais dez minutos na minha
cama;
tu imploras para não teres a tua casa destruída.
Talvez tenha compreendido a diferença entre
nós...
Nascestes na parte mais maltratada do mundo.
Mas a culpa não é tua nem minha ...
É a culpa da maldade humana.*

Cinzia, Istituto Comprensivo F. D’Amico di Rosolini

#DaretoCare

Iniciativas propostas por Living Peace International para a Semana Mundial Unido.

PARTICIPANTES: 200 alunos e 16 professores do ensino secundário.



DESENVOLVIMENTO:

Foram realizadas várias atividades para demonstrar o empenho em cuidar do ambiente e do próximo:

- A actividade de compostagem na escola foi reforçada com a participação de alunos que trouxeram resíduos orgânicos de casa, estudando esta prática com os professores de Ciências da Natureza.
- Durante algumas aulas de Educação Física foi introduzido o “plogging”, que permite aos alunos fazer atividade motora enquanto recolhem resíduos na escola e em outras partes da cidade.
- Foi lançada a campanha “bens para o bem”, na qual foram recolhidos bens de primeira necessidade para pessoas em situações vulneráveis na cidade.
- Continuámos a atividade de “pinta comigo”, pintando metade das mandalas, enviando-as depois para dois lares de idosos para que a outra metade pudesse ser pintada por eles.

RESULTADO:

- 20 sacos de lixo recolhidos na escola, na cidade e na praia.
- Enchemos uma grande caixa com alimentos, alguns artigos de higiene e, a pedido do canil, uma boa quantidade de areia.
- Recebemos várias mandalas completadas pelos idosos, juntamente com algumas mensagens de agradecimento.

IMPACTO:

Foram abordados vários temas pelos respectivos professores que aderiram às atividades propostas:

- Cidadania e Desenvolvimento: direitos humanos, saúde, competências sociais, interculturalidade, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, entre outros.
- Ciências Naturais: conhecimento do processo de compostagem.
- Educação Física: desenvolvimento de capacidades motoras condicionais e coordenativas, resistência, conhecimento e aplicação de cuidados de higiene, conhecimento e aplicação de regras de segurança a nível pessoal e dos colegas, conhecimento e aplicação de regras de preservação de recursos materiais e do ambiente, reforçando o gosto pela atividade física regular.

Alexandra – Coordenadora na Escola Dr. Serafim Leite



Difusão do projeto LIVING PEACE no ano 2020-2021

Durante este período marcado pela pandemia foram propostas várias atividades online para difundir a paz. Estas permitiram uma maior participação e intercâmbio entre pessoas de diferentes países, especialmente entre os jovens, e reforçaram a rede global. Multiplicaram-se igualmente as ocasiões de colaboração em eventos online organizados pelas associações parceiras do Living Peace.

Em países e contextos em que tal era possível, foram também propostos eventos presenciais.

Em geral, foram eventos artísticos, de formação, de partilha, de apresentação do projeto e de promoção da cultura de Paz.



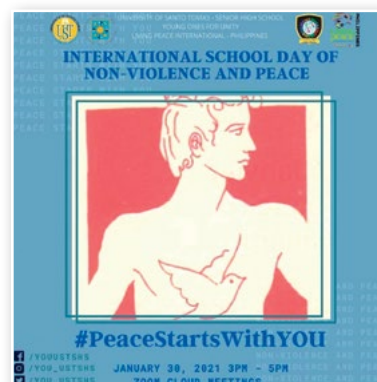
Dia Internacional da Paz. Brasil



Dia Internacional da Paz. Ásia



Dia Escolar da Não-Violência e da Paz. América Latina



Dia Escolar da Não-Violência e da Paz. Filipinas



Moldar a Paz Juntos. Egito



Evento de formação para educadores de língua espanhola



Exposição Internacional de Desenhos. Tunísia



Dia Internacional da Paz. Jordânia



Difusão do Projeto Living Peace. Itália



Formação online sobre Cultura da Paz. Brasil



Congresso Internacional de Jovens Embaixadores e Líderes da Paz. Mundo

Difusão do projeto LIVING PEACE no ano 2020-2021



Dia Internacional da Paz, Espanha



Living Peace parceiro em evento internacional promovido pela OneEarthChoir. Mundo



United World Week - Cuidar da Paz em língua árabe, Médio Oriente



Dia Escolar da Não-Violência e da Paz. Encontro com educadores da rede LP Itália



Ação social, Argentina



Evento de música online Interfaith. Mundo



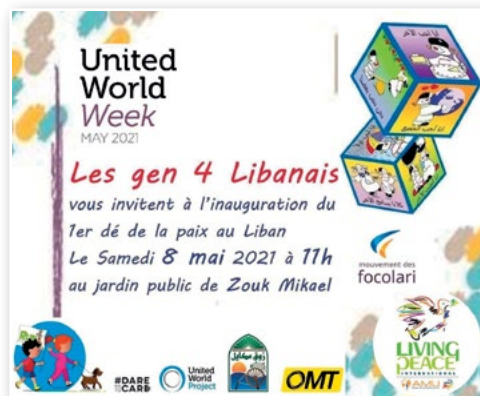
Dia Internacional da Paz, República Democrática do Congo



Campanha de reciclagem promovida pela Heart4Earth. India



Semana Mundo Unido - A cultura do Cuidado, em língua portuguesa



Inauguração do Grande Dado da Paz em Beirute. Líbano



Iniciativa convidando a escrever cartas de apoio a pessoas doentes. Difusão nas redes sociais- Brasil



Café com os Jovens Construtores de Paz. Mundo



Congresso - Alianças Culturais e Colaboradores. Patrocinado pela ASCOA - Espanha



Inauguração do Grande Dado da Paz em Igarassu. Brasil



Do "eu" ao "nós", política e participação

Lucia Crepaz¹

Formação "Living Peace: Percurso para a Educação para a Paz".
Castel Gandolfo, Roma, 25-29 de Outubro de 2017.

Porquê temos a coragem de propor o tema da política e alguns termos relacionados, como cidadania ativa, governo, poder?

Porque hoje, numa época (...) crise mundial da política, da apreensão da política por alguns que estão a jogar com o destino de muitos, há uma necessidade maior de política, (...) de muitos, de todos nós nos lançarmos a compreendê-la e a vivê-la.

O primeiro passo é recuperar o seu significado e a sua verdadeira natureza, reapropriar-se dele. (...)

Quais são as questões que nos colocamos quando ouvimos falar do nosso envolvimento na política?

- Porquê o deveríamos fazer nós quando já estamos ocupados em melhorar a sociedade? E procuramos mudar as coisas a partir da nossa actividade?
- Porquê razão devo envolver-me num ambiente onde a clareza, a transparência, a comunidade são inauditas? Como posso fazer política com pessoas que não pensam como eu?
- Porquê perder tempo a decidir as regras em conjunto? É melhor para cada um fazer o seu próprio caminho de acordo com a sua própria ética e/ou no máximo delegar a uma só pessoa no comando.

¹ Eleita por dois mandatos (1987-1994) para a Câmara de Deputados do Parlamento italiano. Atualmente coordena projetos de formação à cidadania ativa na Escola de Preparação Social em Trento, Itália.

VOLTEMOS À ORIGEM - A PRIMEIRA SOCIEDADE

Os antropólogos datam a primeira sociedade humana aquando de uma descoberta no período paleolítico (há 200.000 anos), na zona do Eufrates, de homínídeos entre os quais se destaca algo de diferente.

Tentemos descobrir juntos o que pode ter ajudado os antropólogos a compreenderem a diferença significativa entre um rebanho e uma sociedade humana.

Confronto entre comunidade e rebanho em relação:

- ao comando
- às fragilidades
- às regras
- aos métodos

O rebanho - em conjunto, com:

- Caça em conjunto
- Regras e limites impostos pela força e imutáveis
- Os fracos são eliminados ou abandonados
- O destino do grupo está nas mãos do macho alfa (macho mais importante)

A comunidade - juntos, para:

- Caça em conjunto
- Também para aqueles que não conseguem, porque todos, mesmo os fracos, fazem parte da comunidade

- Regras partilhadas que podem ser melhoradas
- A qualidade de vida na comunidade depende da contribuição de todas e todos

Os antropólogos encontraram um indivíduo em idade adulta mas incapaz de se alimentar, devido a uma grave deficiência esquelética que remonta à infância. Porque é que os antropólogos falam de sociedade humana? Porque outros caçaram **por** ele, a sociedade humana é descrita não só pela preposição COM, mas especialmente pela preposição POR.

Haverá uma regra, que resume para além das idades, religiões, povos, esta característica do ser humano? Sim, a Regra de Ouro (...) “faizei aos outros o que gostaríeis vos fizessem a vós”.

A CIDADE COMO COMUNIDADE

Como construir esta cidade? Com a política. Mas que política?

No seu livro ‘Protágoras’, Platão conta um belo mito que talvez nos diga algo sobre a boa política.

«Hermes então perguntou a Zeus de que modo deveria dar aos homens pudor e justiça: distribuí-los-ei como foram distribuídas as artes? Estas foram distribuídas da seguinte maneira: um só homem com o conhecimento da medicina, basta para muitos que a ignoram, verificando-se a mesma coisa com todas as outras artes.. Devo proceder da mesma forma com o respeito e a justiça [ed. as qualidades políticas para os gregos] ou reparti-los entre todos os homens igualmente?” “Entre todos - respondeu Zeus - e que todos os possuam; pois as cidades não poderão subsistir, se o respeito e a justiça forem privilégio de poucos, como se dá com as demais artes”.» [323]¹

A POLÍTICA MODERNA

As três palavras chaves

LIBERDADE	IGUALDADE	FRATERNIDADE
<i>Luto contra a tua ideia, que é diferente da minha, mas estou pronto a lutar até ao preço da minha vida para que tu, a tua ideia, a possas expressar livremente.</i> <i>Voltaire</i>	<i>Nada é mais injusto do que fazer partes iguais entre desiguais.</i> <i>Don Milani</i>	<i>Temos de aprender a viver juntos como irmãos ou pereceremos juntos como doidos</i> <i>Martin Luther King</i>

A liberdade e a igualdade têm sido até agora aprofundadas e pelo menos um pouco experimentadas. De facto, há quem diga que o século XIX foi o século da descoberta da liberdade como pedra angular da política, embora com sombras e luzes, e que o século XX foi o século da descoberta da igualdade, embora com sombras e luzes. Este deve ser o século da fraternidade! Mas para que se torne um pilar da boa política, (...) a fraternidade deve ser qualificada, deve ser universal, deve envolver todos e cada pessoa. Para que seja uma virtude política, capaz de sustentar o cosmopolitismo em que vivemos, o que é certamente necessário não é uma fraternidade que vincule os poucos, filiação eletiva, que fortaleça os laços entre os semelhantes contra os diferentes, não uma solidariedade que veja uma diferença de nível entre aqueles que dão bens ou valores e aqueles que os recebem, mas uma fraternidade universal, capaz de criar as condições para que cada um e todos, mulheres, homens, famílias, associações, empresas, escolas, comunidades, possam expressar a sua própria particularidade e realizar a sua própria vocação, dando o melhor de si mesmos. É necessário transformar as diferenças em especializações necessárias para construir a casa comum. Em termos políticos, isto significa impulsionar as nossas democracias para um novo passo, o da participação dos cidadãos, jovens, idosos, homens, mulheres - e eu ousar acrescentar: com ou sem documentos de cidadania - no governo da cidade.

Hoje, a política, o governo das nossas cidades, dos nossos países, as grandes e pequenas soluções para os problemas da humanidade não surgirão a menos que todos nós nos envolvamos. A situação

¹ Platão – Protágoras - Tradução de Carlos Alberto Nunes - Editora da Universidade Federal do Pará 2002 - https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/270800/mod_resource/content/1/platao%20protogoras.pdf



é demasiado complexa e, permitam-me que vos diga, numa altura de tão poucas certezas e tão marcada liquidez, a mudança é mais possível.

É por isso que com 6x1, com Living Peace estamos no centro da história: hoje em dia é necessário que as pessoas tomem conta do seu próprio destino e do dos outros. Agora é o tempo das revoluções. Quando as instituições eram mais fortes e as regras mais precisas, havia pouco espaço para mudanças. Quando eram necessárias semanas para viajarmos de um lugar para outro, quando a existência de uma

pessoa estava ligada a um lugar durante toda uma vida, era difícil pensar em mudar as estruturas e as regras do jogo mundial.

Tomando o lado da participação e envolvendo as nossas crianças e jovens em tomar nas suas próprias mãos o destino das suas cidades, preparamo-nos e, sobretudo, preparamos os cidadãos a serem capazes de intervir e trabalhar para influenciar o destino comum onde quer que se encontrem na sociedade, sem arrumar desculpas.

Há três razões fundamentais para dizer que a participação é a evolução natural, se quisermos salvar a nossa democracia.

A primeira é a própria natureza da pessoa, aquele POR que qualifica mulheres e homens desde o seu desenvolvimento mais precoce.

1. Os seres humanos não se associam em aldeias e cidades apenas para funcionarem melhor em conjunto (maior defesa ou troca de bens). As cidades e aldeias nasceram da natureza relacional das pessoas, da sua capacidade natural de diálogo e coexistência. O diálogo e a coexistência foram reconhecidos como uma riqueza em si, porque o outro é outro eu com as mesmas necessidades e sonhos. A política nunca pode esquecer que nasceu desta experiência e, portanto, só evolui positivamente se permanecer ao serviço desta capacidade relacional. Esta é a origem do método democrático, a evolução cada vez mais refinada da capacidade relacional da humanidade, uma evolução que não pode parar. [Não é certamente o homo economicus, um indivíduo que estruturalmente calcula sempre, que deu à luz a cidade].
2. A sociedade de hoje está muito mais disposta a dar o seu contributo. Existe agora uma parte dos cidadãos que, se colocada nas condições certas - como já demonstrou centenas de vezes - é capaz de subsidiariedade, ou seja, é atenta e competente. As decisões tomadas apenas por alguns no palácio, encontram, dentro da sociedade, pessoas preparadas que sabem dizer não, que querem compreender. É necessário, portanto, criar um círculo virtuoso estável entre a sociedade e as suas instituições.
3. Do lado institucional, existe agora uma profunda crise de regras a nível mundial. Para que a política seja entendida como a participação de todos na procura de soluções governamentais partilhadas (este é o significado da palavra democracia), é necessário poder trazer todos os atores – políticos, funcionários públicos e cidadãos – à mesa de decisão e reconhecer as boas razões de cada interlocutor sem os deslegitimar antecipadamente.



Experiência sobre a cidadania ativa

Há cerca de dois anos, no bairro à volta da nossa paróquia, de um modo espontâneo criou-se um grupo de amigos, conhecidos e colegas de trabalho onde começamos a dialogar sobre os problemas ambientais e sociais do bairro.

Desde as primeiras reuniões surgiu um debate vivo e frutuoso no qual cada participante se sentiu livre para dar uma contribuição concreta para melhorar a vizinhança, tanto que nos meses seguintes propusemos iniciativas concretas à administração com o objetivo de revitalizar a área. Pensámos em propor às escolas locais que participassem nestas iniciativas. E assim, a fim de envolver os jovens das nossas escolas, organizámos dois *Dias Ecolúdicos* intitulados: **“Começo eu: um bom exemplo é sempre contagioso”**, onde os nossos jovens e cidadãos limpavam as ruas e calçadas e plantaram árvores e flores doadas pela municipalidade. Estiveram presentes conselheiros municipais e representantes do distrito.

Creio que as escolas devem educar as pessoas na cidadania ativa, ensiná-las a participar na vida pública. É necessário começar pelas crianças a fim de desenvolver a mentalidade de respeito pelo ambiente e assim influenciar as famílias e o tecido social.

A consciência que moveu o nosso grupo de professores é que, para alcançar a coesão cívica ou social é necessário “viver experiências concretas”, e permanecer ativo numa rede de relações na comunidade.

Os resultados até agora têm sido excelentes. As crianças mais velhas estabeleceram relacionamentos positivos com as crianças menores, valorizando o jogo. Nos dias que se seguiram aos “dias ecolúdicos”, algumas



peças se mobilizaram para proteger o que tinha sido feito.

Após algum tempo, os resíduos volumosos voltaram a aparecer, mas a atitude do grupo não foi de desânimo, mas sim de vontade de encontrar novas soluções.

O grupo esteve também envolvido na organização de algumas atividades durante o período natalino: uma árvore de Natal foi feita a partir de garrafas de plástico e colocada na praça em frente da paróquia. Este foi um exercício maravilhoso de participação ativa no qual alguns cidadãos colaboraram entre si para conceber a árvore e envolveram muitas pessoas na procura do material com o qual foi construída. Esta foi uma experiência que nos deu a oportunidade de construir um mundo mais unido que começa com relacionamentos autênticos com as pessoas da nossa área através de pequenos gestos.

Paolo Ignaccolo



Propostas de atividades e ações de paz em colaboração com nossos parceiros

Essas atividades poderão ajudá-lo a desenvolver um percurso de paz com sua classe ou grupo juvenil. Cada escola, grupo ou associação escolhe o período e a atividade na qual deseja participar, enriquecendo-a e adaptando-a, quando necessário, ao próprio contexto cultural, religioso e/ou social.

Escolha uma das atividades e deixe sua marca de paz! [Clique no título](#) para acessar às informações completas de cada atividade ou acesse <http://livingpeaceinternational.org/br/atividades.html> baixe o documento e... bom trabalho!



#DareToCare – Ousar Cuidar - o planeta e a nossa conversão ecológica

Tudo está relacionado: os cuidados com a terra são inseparáveis dos cuidados com os outros, da fraternidade. Não existem crises separadas, mas estamos perante uma crise sócio-ambiental única e complexa que também requer a nossa conversão ecológica.

O caminho #Daretocare (Ousar Cuidar) deste ano consiste em 5 objetivos:

- Care to Change – cuidar para mudar;
- Care to imagine – Cuidar para imaginar;
- Care to reset – Cuidar para resetar;
- Care to impact, cuidar por impactar;
- Care to connect – Cuidar para conectar

Aderir a esta iniciativa significa empenhar-se em promover e difundir a cultura da paz. O projeto Living Peace convida todos a responder a estes objetivos, organizando iniciativas locais para promover a ecologia integral.



#ApoiaraPaz

Neste último período, a pandemia exigiu de todos os membros da rede Living Peace que se empenhassem mais em acompanhar, apoiar e encorajar aqueles que vivem em situações difíceis, e muito mais teremos ainda que fazer.

A participação na campanha de angariação de fundos [#Apoiarapaz](#) ajudará a manter a rede Living Peace ativa e a apoiar o projeto em diferentes partes do mundo!

De um modo criativo, juntamente com o teu grupo ou turma, podes procurar modos de recolher contributos para apoiar a Paz!

Mesmo um pequeno donativo, juntamente com todos os outros da rede mundial Living Peace, pode fazer a diferença!

1 <http://www.unitedworldproject.org/pt-br/daretocare2021/>

#DARE TO CARE



#DareToCare – ousar cuidar

Promovemos a cidadania activa

Educar para a paz também significa promover ações concretas para transformar uma sociedade globalizada a partir de baixo, onde a falta de direitos e as desigualdades gritantes muitas vezes esvaziam de sentido o mero pronunciamento da palavra “paz”.

Destacamos portanto o aspecto do cuidado entendido como **cuidar dos outros**, do planeta, da sociedade, das instituições desde a mais tenra idade.

Living Peace convida-nos deste modo a empreender com as turmas ou grupos um caminho de *cidadania activa*, enriquecendo o caminho didáctico/formativo e valorizando a metodologia do 6x1 - *seis passos em direção a um objectivo*.



Dia Internacional da Paz

No dia **21 de Setembro** celebra-se o Dia Internacional da Paz

Esta data foi decidida em 2001 com a Resolução 55/282: as Nações Unidas apela a todos os países a cessarem as hostilidades e a promoverem ações educativas que aumentem a sensibilização e promovam a paz.



Dia Escolar da Paz e da Não-Violência

Dia reconhecido pela UNESCO em 1993. O aniversário é 30 de Janeiro e pretende chamar a atenção dos políticos, pais, educadores para a necessidade de formação contínua à não-violência e Paz; é necessário educar para a solidariedade e respeito pelos outros “porque as guerras começam na mente dos homens, é na mente dos homens que as defesas da Paz devem ser construídas” (Constituição da UNESCO, 1945).

Pode ser uma oportunidade para manifestar publicamente o caminho/compromisso com a Paz.



In Time for Peace Ainda estamos a tempo da Paz

Living Peace vos convida a empreender um percurso. *Escutemos com o coração:*

Carta de compromisso:

«Para impedir que a lógica da guerra seja lei entre pessoas e povos, sejamos nós, desde já, construtores da paz.»

1. A paz começa em mim
2. Paz em relação aos outros
3. Paz em relação à comunidade / mundo





Regra de Ouro

Seria suficiente uma pequena regra para mudar o mundo: **“faça aos outros o que gostaria que lhe fizessem e não faça aos outros o que não gostaria que fosse feito a você!”**. É tão preciosa e importante que foi chamada de Regra de Ouro. E se procurássemos vivê-la na escola e/ou nos grupos e ambientes que frequentamos?



Carta de Empenho – Fome Zero

A *Carta de Empenho* é um documento e um instrumento que cada um é chamado a utilizar para dar sua contribuição a fim de que se alcance até 2030, o segundo dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU: **“Objetivo Fome Zero”**.



Bandeiras de Paz

A atividade consiste na criação de “bandeiras de paz” em pequenos grupos, inclusive com subtemas. Depois é possível escolher um país onde estão presentes escolas ou grupos de Living Peace para enviar a própria bandeira em sinal de empenho comum pela paz.



Sports4Peace

Sportmeet, em colaboração com Living Peace International, promove esta atividade de educação para a paz. Esse projeto baseia-se numa atitude de honestidade no jogo, comunicação e interação: respeito mútuo, cuidado para com os outros, fidelidade em obedecer às regras do jogo, habilidade de ouvir, pedir desculpas pelas faltas, etc. Esse estilo jogo, favorece a decisão de assumir o mesmo compromisso na vida diária: trabalhar por uma sociedade pacífica e solidária.



Um abraço do Ursinho de Pelúcia

Ação proposta em parceria com *Children of the Earth*, que incentiva as crianças a **doarem o seu ursinho de pelúcia junto com uma mensagem de paz** a serem enviados a crianças refugiadas, órfãs ou que estão passando por uma doença ou outra dificuldade.



Árvore da Paz

Em colaboração com a Associação *Mil Milénios de Paz* propomos uma atividade inspirada na “árvore da vida” que leva a uma reflexão sobre o sentido profundo da paz e os seus valores.



Peace Crane Project

Crianças e jovens dos 6 aos 14 anos são convidadas a participarem num intercâmbio de **pombas de paz** em origame com participantes de outras escolas ou grupos ao redor do mundo; um gesto simples que ajuda a abrir o coração e sentirem-se mais unidos.



Elefantes e Paz

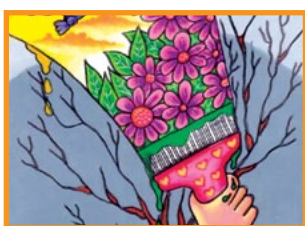
O elefante representa um símbolo de paz, que reúne em si mesmo, a força e a paz. Em colaboração com a Organização **Elephants for Peace**, essa atividade convida todos a criar artisticamente a figura de um elefante que represente a paz.



Mandalas di Pace

Desenhar Mandala estimula o pensamento criativo e a resolução de conflitos. Junto com **Mimos para tus Ojos** essa atividade propõe a todos de realizar a pintura de uma mandala, individualmente ou em grupo: a ideia é: *Criar para Doar..*

Informaremos você sobre as datas e prazos previstos para as seguintes atividades



Peace Pals International – Concurso de arte

Uma iniciativa de **Peace Pals International** na qual crianças e jovens de todo o mundo são convidados a enviar seus desenhos à *Peace Pals international Art Exhibition & Awards*. A cada ano é proposto um tema diferente que estimula a representar artisticamente valores de paz.



Concurso Internacional de Redação para Jovens

Atividade proposta pela **UNESCO Global Action Program (GAP)** sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (ESD), organizado pela **Goi Peace Foundation**. Tem como objetivo valorizar a energia, a imaginação e a iniciativa da juventude na promoção da Cultura de Paz e Desenvolvimento Sustentável.



Jovens Embaixadores da Paz

Apresentação da candidatura de **Jovens Embaixadores da Paz**: crianças e adolescentes protagonistas de ações especiais de paz às quais é conferido o título e a responsabilidade de Embaixador de Paz. Atividade desenvolvida em parceria com o **Círculo Universal dos Embaixadores de Paz.** 🌱



A proposta do Grande Dado da Paz continua a ter sucesso!

Eis algumas fotos dos novos "Grandes Dados" que, em várias partes do mundo, convidam todos a viver pela paz.



Zouk Mikael, LÍBANO



Girona, ESPANHA



Igarassu, Pernambuco, BRASIL



3 grandes Dados em Jandaia do Sul, Paraná, BRASIL

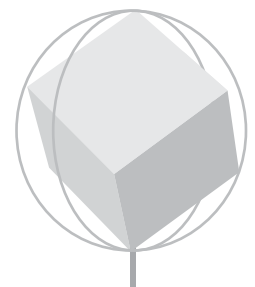
O grande Dado, em diferentes versões, é também construído e instalado em algumas escolas, utilizado como **instrumento metodológico para a paz**:



Dado Olímpico da Paz, Escola do Cerco - Porto-PORTUGAL



Dado da União para a Paz, 9 grandes Dados em 9 escolas em Santa Cruz de Monte Castelo, BRASIL



Brevemente um grande Dado da Paz será inaugurado na Holanda.



Vocês conhecem algum outro Grande Dado? Envie-nos uma foto e o local onde se encontra a info@livingpeaceinternational.org



Que tal propor que seja criado um Grande Dado também na sua cidade? Para descobrir os detalhes para sua realização! [Clique aqui](#)

Para conhecer mais sobre o Projeto Living Peace, acesse o site: www.livingpeaceinternational.org
Se você deseja fazer parte dessa rede de educação para paz, faça sua inscrição, clicando aqui: <http://www.livingpeaceinternational.org/br/inscricao2>



**LIVING
PEACE**
INTERNATIONAL



EM PARCERIA COM



EM COLABORAÇÃO COM





Teens

WORK
IN PROGRESS
4 UNITY



Teens uma revista de adolescentes para adolescentes!

Convide seus alunos ou participantes do seu grupo juvenil a tornarem-se redatores da revista "Teens" descrevendo as ações de paz que realizam em suas cidades e enviando-as para: teens@cittanuova.it

Acesse a Revista Teens online (<https://teens.cittanuova.it/pt-pt/>) e descubra o que vai acontecendo pelo mundo através do olhar da juventude.

**Participa na ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
para o projeto LIVING PEACE**

#apoiar a paz!

**Uma pequena
contribuição pode
fazer a diferença!**

Come contribuir?

Clica em <https://www.amu-it.eu/dona-online-3/?lang=es>, escolhe Living Peace International e faça a sua doação!

